

A RELEVÂNCIA DO FOLCLORE NAS ESCOLAS MUNICIPAIS: UM ESTUDO SOBRE A DANÇA FOLCLÓRICA

Carolina Miyuki Izumi; Jaqueline S. Nunes Pereira

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR NO MUNICÍPIO DE SARANDI-PR

Tatiane Pires Martins; Sivoney S. G. Cappelletti

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

ATIVIDADE FÍSICA DE AVENTURA NA NATUREZA: O LAZER NA DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES NO MODO DE VIDA RURAL

Andréa Schiavone Pereira

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO COM OS FUNCIONÁRIOS DO CESUMAR.

Renata Ester Donatti Secorun; Luciano Ribeiro de Faria; Wilson Rinaldi

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

CONCEPÇÕES DE CORPO NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

Edinéia de Fátima Orvath

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO E DA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ADOLESCENTES OBESOS

Danilo Santos Colombo

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

MUSCULAÇÃO: OS ERROS MAIS COMUNS E SUAS IMPLICAÇÕES

Luciano Ribeiro de Faria; Renata Ester Donatti Secorun; Wilson Rinaldi

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA DE PESSOAS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA LIVRE NOS PARQUES PÚBLICOS DE MARINGÁ

Lesandra Vitoriano; Rafael Baena; Amauri Bássoli de Oliveira; Jeferson S. N. dos Santos

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA E ANÁLISE DE TENDÊNCIAS POSTURAIS EM BAILARINAS CLÁSSICAS

Alessandra R. Carnelozzi

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

SEXUALIDADE, CORPO E ADOLESCÊNCIA - UM OLHAR PARA AS RELAÇÕES POSSÍVEIS ENTRE A EDUCAÇÃO FÍSICA E A PSICANÁLISE DE WILHELM REICH

Lucinéia Cortez

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

A RELEVÂNCIA DO FOLCLORE NAS ESCOLAS MUNICIPAIS: UM ESTUDO SOBRE A DANÇA FOLCLÓRICA

Carolina Miyuki Izumi; Jaqueline S. Nunes Pereira
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Doutor Joaquim Martins Júnior (Orientador)
CESUMAR - Cesumar centro universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O presente estudo tem como objetivo analisar a importância atribuída à dança folclórica nas escolas Municipais de Maringá como meio de educação, de formação e de integração cultural. Busca ainda, verificar os tipos de danças lecionadas nas referidas escolas, a metodologia utilizada pelos professores, demonstrar a aceitação desta atividade pelos alunos e ainda, conhecer os principais tipos de estímulos utilizados para o desenvolvimento da dança folclórica no município. A população se caracterizou pelos professores das trinta e seis escolas de ensino fundamental de 1º a 4º série, do município de Maringá, sendo a amostra composta por um professor de cada uma das seis escolas que ministram as danças folclóricas, num total de seis sujeitos. O instrumento de pesquisa utilizado foi um roteiro de entrevista estruturada, e devidamente validada para esta pesquisa por especialistas nesta área na forma, metodologia e conteúdo. Os dados foram coletados nos horários das aulas dos professores nas suas respectivas escolas e os resultados foram analisados por intermédio da estatística descritiva, em nível de frequência e percentual. Espera-se, no final deste estudo, conhecer mais sobre as danças folclóricas, sobre a cultura popular brasileira e sobre as diferentes metodologias utilizadas pelos professores especialistas desta área da Educação Física.

carolizumi@bol.com.br; jmjunior@cesumar.br

ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR NO MUNICÍPIO DE SARANDI-PR

Tatiane Pires Martins; Sivoney S. G. Cappelletti
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira (Orientador)
CESUMAR - Cesumar-Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A Educação Física escolar tem passado por transformações significativas a partir da década de 80. Mais especificamente após a promulgação da última LDBEN 9394/96, pois ela passou a ser considerada como componente curricular deixando de ser entendida e praticada como mera atividade. Neste sentido, procurando destacar a iniciativa adotada pela Secretaria de Educação de Sarandi, que está implantando a sistematização da Educação Física da pré-escola à 4ª série com profissionais especializados, este trabalho de caráter descritivo tem por objetivo analisar como está se dando este processo de implantação. Para tanto tem-se utilizado como metodologia de trabalho observações diretas das aulas, entrevistas com professores e com as direções das escolas, assim como participações direta nas reuniões de estudo do grupo de docentes contratados pela Secretaria de Educação de Sarandi. Como resultado iniciais temos observado a grande dificuldade nesse processo de implantação da Educação Física que se esbarra na visão tradicional em que as escolas estão submetidas, assim como na visão técnico-empírica dos demais professores que participam das escolas. Destaca-se também, por outro lado, que algumas escolas têm superado esta limitação apontada e estão conseguindo sucessos pedagógicos consideráveis.

Tatisbrow@hotmail.com; amauri@cesumar.br

ATIVIDADE FISICA DE AVENTURA NA NATUREZA: O LAZER NA DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES NO MODO DE VIDA RURAL

Andréa Schiavone Pereira

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Giuliano Gomes de Assis Pimentel (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Esportes e turismo em ambientes rurais e naturais são opções de lazer em ascensão na contemporaneidade ocidental. Para identificar como as demandas de turismo de aventura e turismo rural se intercambiam, analisou-se o perfil de praticantes de atividades físicas de aventura na natureza (AFAN) em áreas rurais do Paraná. Foram selecionadas quatro AFAN's, sendo duas aéreas (asa delta e parapente) e duas terrestres (mountain Bike e enduro a pé). Houve combinação de procedimentos através de levantamento bibliográfico e trabalho de campo adotando diferentes técnicas: observação direta, observação participante, entrevistas, questionários sobre o perfil do estilo de vida e registro de imagens. O estudo revela que, nas atividades pesquisadas, não predomina o treino prévio para a prática de atividades, nem mesmo há hegemonia de corpos hipertrofiados. Pode-se evidenciar que estas praticas devem ser implementadas no âmbito da recreação, por apresentarem elementos importantes no sentido de proporcionar novas sensações, as quais vão ao encontro das necessidades e expectativas da população freqüentadora de hotéis e participantes de eventos em áreas rurais. Dado o caráter lúdico das atividades, se percebe que as AFAN's estão mais próximas ao hedonismo turístico do que em comparação aos esportes tradicionais urbanos. Neste sentido, se recomenda a implantação conjunta de projetos de turismo rural e AFAN's voltados á qualidade de vida, num esforço multidisciplinar entre profissionais de Educação física e Turismo.

PROBIC - Programa de Bolsas de iniciação Científica do Cesumar

schiavone19@hotmail.com; giuliano@cesumar.br

ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO COM OS FUNCIONÁRIOS DO CESUMAR.

Renata Ester Donatti Secorun; Luciano Ribeiro de Faria; Wilson Rinaldi
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Joaquim Martins Júnior (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O objetivo deste estudo de caráter descritivo, foi verificar os níveis de aptidão física e o nível sócio econômico de funcionários de uma Instituição de Ensino Superior de Maringá (n=100). Para identificar o nível sócio-econômico e estilo de vida foram aplicados questionários. Para verificar os níveis de aptidão física foram aplicados testes antropométricos e de percentual de %G. Para a avaliação da capacidade cardiorrespiratória, teste de 12 minutos; capacidade de força, (dinamômetro manual e dorsal) e flexibilidade (sentar e alcançar). Os dados foram analisados de acordo com a estatística descritiva em percentuais. A média de idade das mulheres foi de 34,14 anos (Desv. padrão = 7.66), e dos homens 29.85 (Desv. padrão = 8.20). Os resultados apontam que a jornada de trabalho é igual ou superior a oito horas diárias (93%), o nível sócio econômico baixo, pois 83 % recebe menos de três salários mínimos mensais, representando a renda mensal familiar. Da amostra, 50 % residem em casa alugada e com relação aos gastos a prioridade são: alimentação, saúde(incluindo medicamentos) e moradia, representando 75 % dos casos. A média dos dados antropométricos e de composição corporal apresentaram-se fora do padrão normal para a idade (IMC, %G e RCQ). As médias das variáveis neuromuscular foram consideradas insatisfatórias para o grupo. O nível de condicionamento cardiorrespiratório foi regular com relação à idade, apesar de 93% da amostra considerar importante a prática regular de atividades físicas. Essa caracterização de baixos níveis sócio econômico e de aptidão física, faz aproximações sobre a importância de conhecer os padrões de comportamento e estilos de vida na população dentro do contexto social e econômico.

renata_ester@hotmail.com;

CONCEPÇÕES DE CORPO NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

Edinéia de Fátima Orvath

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Vilson Aparecido da Mata (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O presente trabalho do tipo bibliográfico é parte integrante do projeto pesquisa "Educação Física Escolar e Corpo: Propostas Metodológicas e PCN's". Neste trabalho estarão contidas quais as concepções de corpo trazidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. O objetivo é conceituar essas concepções de corpo, como esse corpo é trabalhado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e direcionar qual proposta pode ser desenvolvida dentro das aulas de Educação Física para trabalhar com esse corpo. Como pontos iniciais observados temos que os PCN's trazem a abordagem de que o corpo é como um sistema integrado, não há a separação entre corpo e mente, nele se visualiza a imagem social do aluno, seus fatores econômico, alimentares, raciais. Mas há também nos PCN's o corpo fisiológico, este onde possa se entender como o corpo sobrevive, como ele se mantém, como respiramos, como nos alimentamos, o porque que o nosso corpo se mantém em pé, que estruturas são responsáveis por isso. A área de Artes traz uma riqueza cultural de corpo muito grande, não se trata somente de um corpo fisiológico, ou só um corpo social, trata-se de tudo, em qual cultura esse corpo está inserido, quais seus costumes, crenças, suas festas, e danças. A corporeidade tem a possibilidade de ser trabalhada desde a educação infantil, crianças em idade pré-escolar estão descobrindo seus corpos, suas potencialidades e assim o profissional de Educação Física tem a chance de aperfeiçoar essas habilidades corporais, em todas as idades.

edineia81@hotmail.com.br; vdamata@uol.com.br

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO E DA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ADOLESCENTES OBESOS

Danilo Santos Colombo

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Sérgio Roberto Adriano Prati (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Esse trabalho objetivou analisar o efeito do exercício físico e da orientação nutricional sobre a composição corporal de adolescentes obesos. O trabalho foi desenvolvido em dois momentos: no primeiro momento foi trabalhado o exercício físico isolado e no segundo momento o exercício físico aliado à orientação alimentar. A amostra foi composta por adolescentes obesos voluntários (G1, n=12) na faixa etária de 12 a 17 anos que apresentavam IMC (Índice de Massa Corporal) variando de 25 a 39kg/m². Um grupo controle sem intervenção (G2, n=10) foi formado para comparação entre os grupos. As variáveis de composições corporais analisadas foram: índice de massa corporal (IMC) e percentual de gordura (%G). Resultados: Médias das variáveis analisadas: Diferença de IMC e %G em 8 meses: Grupo Intervenção: IMC = -2,6; %G = -8,55; p = *0,000005. Grupo Controle: IMC = 0,62; %G = 1,53; p = *0,000006. (*Significativo quando p<0,05). A partir dos resultados verificou-se que tanto o exercício físico isolado, como o associado à orientação alimentar tiveram efeito positivo no emagrecimento, favorecendo a saúde de forma geral e melhorando a auto-estima e auto-suficiência diante das limitações impostas pelo excesso de peso. Todavia acredita-se que exercícios físicos trabalhados a longo prazo, associado à orientação alimentar e estímulos psicossociais positivos os resultados possam ser permanentes.

PROBIC - Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar

danilo_colombo@hotmail.com; srap@cesumar.br

MUSCULAÇÃO: OS ERROS MAIS COMUNS E SUAS IMPLICAÇÕES

Luciano Ribeiro de Faria; Renata Ester Donatti Secorun; Wilson Rinaldi
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Joaquim Martins Júnior (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O interesse pela prática regular da musculação vem aumentando gradativamente nos últimos tempos. Estudos têm apontado seus benefícios à saúde, pois além de induzir o aumento da massa muscular e manter um bom condicionamento físico, os exercícios com pesos estimulam a redução da gordura corporal e o aumento de massa óssea, levando à mudanças extremamente favoráveis na composição corporal. A musculação pode ser facilmente adaptada à condição física individual do praticante, mas exige atenção com relação à técnica de execução dos movimentos. Levando-se em consideração esses fatos, este estudo de caráter descritivo, teve como objetivo identificar os erros mais comuns durante o treinamento de musculação, oferecendo desta maneira, subsídios para profissionais da área, a fim de que possam identificar e fazer prevenção antecipadamente dos prováveis erros que um aluno comete ao entrar em uma academia de musculação, bem como fazer uma aproximação desses erros às possíveis lesões ocorridas nos treinamentos de musculação, garantindo desta forma uma menor incidências das mesmas e uma melhor qualidade nos serviços prestados. O estudo foi realizado durante aulas de musculação na Academia da Associação dos Funcionários da Universidade Estadual de Maringá. Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram os seguintes: ficha para fazer a descrição do erro (validada para este estudo); ficha de anamnese, questionário sobre atividades físicas, registros fotográficos e entrevistas. Os dados foram analisados de acordo com a biomecânica dos exercícios de musculação. Entre os principais resultados observou-se maiores incidências de erros relacionados à postura, ângulos articulares, acompanhamento da ficha de exercícios, intervalo entre as séries e aumento de cargas.

wlime@bol.com.br;

NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA DE PESSOAS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA LIVRE NOS PARQUES PÚBLICOS DE MARINGÁ

Lesandra Vitoriano; Rafael Baena; Amauri Bássoli de Oliveira; Jeferson S. N. dos Santos
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Sérgio Roberto Adriano Prati (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Padrões atuais de vida levam pessoas cada vez mais a vida sedentária. Em conseqüência, diversas doenças podem ser desencadeadas. Vida ativa regular promove melhoras na saúde e qualidade de vida, também auxiliando no tratamento e prevenção de doenças quando bem orientado. Assim, o presente trabalho de característica descritiva, teve como objetivo verificar os níveis de aptidão física de pessoas praticantes de atividade física livre nos parques públicos de Maringá. A amostra foi composta por 85 mulheres com idade entre 35 a 60 anos. Foram realizados testes de dimensão morfológica, referente a antropometria, para avaliar o IMC (índice de massa corporal), RCQ (relação cintura e quadril), e %G (percentual de gordura, segundo Guedes,1985); dimensão fisiológica, verificando frequência cardíaca em repouso (FCrep) e esforço (FCesf); dimensão funcional motora, utilizando teste de flexibilidade (banco de Well's), de capacidade aeróbica (teste de 12 min.). Foram detectados os seguintes valores em média: IMC=25,9kg/m², RCQ=1,24, %G= 30,21, flexibilidade=24,7cm, Cooper(12')=1237m, FC rep.=83, FC esf.=136. A partir dos resultados encontrados pode-se verificar que os valores de IMC e RCQ, estão alterados, comparados a níveis indicadores de saúde, (IMC até 25kg/m², RCQ<0,8). O percentual de gordura corporal apresentou um resultado preocupante, pois o valor de referência indicado para a saúde é de 25%. Na dimensão funcional motora, foi apresentado um resultado insatisfatório, a capacidade aeróbica das pessoas esteve inferior aos indicadores de saúde para o grupo. Já na variável flexibilidade, em média os indicadores estão adequados. Na dimensão fisiológica, houve boa utilização da FC, em média 60% Fcmáx. Sabe-se que para o exercício trazer benefícios para a saúde é preciso executá-lo de acordo com os níveis adequados, pois a prática de exercícios que utilizam FC inferior a 55% da frequência cardíaca máxima, praticamente não traz benefícios cardiorespiratórios. Assim sugere-se controle e avaliação da aptidão física, periodicamente com orientação profissional, para que as pessoas saibam utilizar melhor seu tempo de prática de exercícios físicos, para alcançar os objetivos de melhorar a qualidade de vida.

levitoriano@ig.com.br; srap@bol.com.br

NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA E ANÁLISE DE TENDÊNCIAS POSTURAS EM BAILARINAS CLÁSSICAS

Alessandra R. Carnelozzi

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Sergio R. A. Prati (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Introdução: o ballet clássico é uma modalidade de dança praticada por crianças e adolescentes ao longo de todo o seu processo de desenvolvimento. Para se chegar ao estágio de elevado desempenho técnico e performance são necessários mais de sete anos de prática. Nesse sentido, a repetição dos movimentos técnicos pode promover a aquisição de algumas tendências de postura, bem como desenvolver aspectos da aptidão física específica. Objetivo: analisar níveis de aptidão física e tendências posturais de bailarinas clássicas. Método: amostra foi composta por onze bailarinas clássicas (com mais de sete anos de prática) de escolas de ballet de Maringá. Para análise de tendências posturais foi utilizado o método PSU adaptado por Althoff et al (1988) utilizando-se de avaliação subjetiva através de simetógrafo e análise de desvios por seguimentos corporais (ideal quando ICP>85%). Já, para verificação dos níveis de aptidão física utilizou-se da análise de composição corporal por antropometria (IMC, %de gordura=%G e relação cintura quadril-RCQ), testes de força (dinamometria=D), flexão de braços (FB), resistência abdominal (RA), potência muscular (impulsão vertical=IV e horizontal=IH), flexibilidade (Banco Well's=FI) e potência aeróbica (Teste de 12'). Resultados: as bailarinas apresentaram níveis médios de composição corporal (IMC=19,9kg/m²; %G=22,7% e RCQ=0,69) adequados à sua atividade, porém quanto aos aspectos físicos, força e resistência (D=50,3kgf, FB=21, RA=23 e FI=40cm), potência muscular (IV=36,8cm e IH=136cm) e capacidade aeróbica (12'=1526m) os resultados em média foram inferiores ao esperado. Quanto à postura foi percebido que as bailarinas apresentaram em média índice de correção postural (ICP) igual a 86,9%. Isso decorrente de desvios nas regiões da cabeça e pescoço (13% cifose), dorsal e lombar (8% hiperlordose), abdômen e quadril (13% abdômen proeminente e desnível de quadril) e membros inferiores (18% pés planos). Conclusão: acredita-se que as tendências posturais detectadas podem ser consequência da repetição de movimentos técnicos característicos do ballet clássico ao longo de anos de prática. Todavia, para que a prática possa ser de melhor desempenho, assim como duradoura (por muitos anos) e com menores riscos de se adquirir distúrbios orgânicos acredita-se que o desenvolvimento de aptidão física geral e específica, assim como trabalhos de compensação poderiam ser importantes nas aulas de ballet.

lecarnelozzi@hotmail.com; srap@bol.com.br

SEXUALIDADE, CORPO E ADOLESCÊNCIA - UM OLHAR PARA AS RELAÇÕES POSSÍVEIS ENTRE A EDUCAÇÃO FÍSICA E A PSICANÁLISE DE WILHELM REICH

Lucinéia Cortez

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Vilson Aparecido da Mata (Orientador)

CESUMAR - Centro de Ensino Superior de Maringá, Maringá - Paraná

A adolescência é uma fase transitória de grandes mudanças no desenvolvimento humano e de vital importância. Trata-se de um período de conturbada relação com o mundo e com as pessoas. Com isso, este projeto tem a finalidade de estudar a fase da adolescência e a relação desta com a atividade física e seus benefícios. Com esse estudo, de caráter bibliográfico, objetiva-se analisar os temas da sexualidade e do moralismo com a finalidade de apontar indicativos de apoio ao adolescente e seus dilemas sociais. O estudo se propõe ainda a contribuir com análises sobre a compreensão do desenvolvimento emocional utilizando os conhecimentos da Educação Física, pois esta pode consubstanciar tais análises através de seu objeto de estudo - o movimento humano - que estuda e trabalha os movimentos corporais, no processo de maturação que só se completa com as experiências adquiridas no decorrer da vida até que chegue a fase adulta. Será utilizada para estudo a obra de Wilhelm Reich que propõe um entendimento da sexualidade de forma natural e condena o moralismo social. Neste sentido, espera-se que este estudo possa contribuir com a área da Educação Física e seus trabalhos junto aos adolescentes de forma geral, respeitando suas individualidades e limitações.

lucortezlacar@uol.com.br; vdamata@uol.com.br